



PLATAFORMA CHA PARA EDUCADORES E O PROJETO PEDAGÓGICO MASCOTE VIAJANTE: ESTUDO DAS RELAÇÕES DE CUIDADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MENDES/RJ

Gabriela Alves dos Santos ¹
Clélia Christina Mello Silva ²

RESUMO

A Plataforma CHA para Educadores desenvolve desde 2022 um projeto de pesquisa intitulado Escola Promotora de saúde e de cidadania planetária na transpandemia do COVID-19 realizado no município de Mendes/RJ com financiamento da FAPERJ. Como uma das estratégias de promover saúde, desenvolvemos em parceria com a equipe pedagógica da Escola Municipalizada Jayme Siciliano no município de Mendes/RJ, o projeto pedagógico Mascote Viajante. Esse projeto tem por objetivo fortalecer os vínculos entre educandos, familiares e a escola, abordando temas como cuidado, responsabilidade, respeito, empatia, afetividade e autonomia, valorizando as competências socioemocionais presentes na BNCC. O projeto tem por pressupostos: a Pedagogia do Cuidado de Leonardo Boff, a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire e a Pedagogia da Escola da Ponte de José Pacheco. O projeto foi inspirado no livro o Boneco Zezinho de Maria da Conceição Vicente de Almeida e iniciou em maio desse ano. Foram confeccionados 14 bonecos de pano e esses foram caracterizados, conforme decisão de cada turma do ensino fundamental I da escola em questão. Cada boneco ganhou um nome e uma certidão de nascimento. Os mascotes estão sendo levados para casa dos alunos mediante um sorteio ou decisão da turma. A cada visita os alunos precisam descrever as aventuras do seu mascote. A escola possui 301 alunos e até o momento 10% das crianças levaram o boneco para casa. Os pais estão participando ativamente desse processo e tem enviado fotos e vídeos para os professores. Esse projeto tem fortalecido os vínculos afetivos dos alunos, escola e familiares e permitido maior entendimento das relações, da prática do cuidado e do diálogo, desenvolvido pelo aluno. Esses conceitos são importantes na formação de cidadãos mais ambientais, conscientes e responsáveis por seus atos, promovendo saúde e cidadania.

Palavras-chave: Educadores, Saúde, Cidadania, Valores, Responsabilidade.

INTRODUÇÃO

Procurando promover o diálogo entre educandos, família e escola, os educadores e alunos do Ensino Fundamental I da Escola Municipalizada Jayme Siciliano, localizada na cidade de Mendes, no estado do Rio de Janeiro, participaram do projeto Mascote Viajante. Todos os alunos tiveram a oportunidade de levar o mascote para a sua residência, priorizando o cuidado e zelo com ele no período que estiveram em seu lar.

¹ Professora da Educação Básica da Escola Municipalizada Jayme Siciliano, Mendes – RJ, gabysantos25@hotmail.com.

² Orientadora e Coordenadora da Plataforma CHA para Educadores, IOC, FIOCRUZ, clelia@ioc.fiocruz.br.



Esse projeto visou fortalecer os vínculos entre educandos, familiares e a escola, abordando temas como cuidado, responsabilidade, afeto, amor, respeito, empatia, afetividade, amizade e autonomia, valorizando as competências socioemocionais presentes na BNCC.

O mascote também evidenciou e auxiliou a escola a difundir os valores citados que desejamos para o âmbito escolar, além disso foi um instrumento que incentivou a participação dos alunos e seus familiares em várias atividades. Também promoveu o sentimento de pertencimento e reforçou a cultura e os valores de forma lúdica.

A parceria entre família e a escola é fundamental para o desenvolvimento integral do educando. Escola e família que trabalham em conjunto, torna o ambiente acolhedor em que o aluno se sente amparado em todas os campos de sua vida.

O projeto contou com a participação direta dos educandos e seus responsáveis, pois eles se sentiram incluídos nas atividades que fortaleceram os laços e oportunizaram aprendizados compartilhados.

Como uma das estratégias de promover a saúde, o cuidado e fortalecer esta parceria, desenvolvemos em nossa unidade escolar esse projeto, que teve o intuito de aprimorar o conceito de cuidado e atenção para consigo, com o outro e com todos os demais.

A participação da família na vida escolar dos educandos, está cada vez mais escassa, portanto, o projeto buscou trabalhar valores que contribuíssem para o desenvolvimento dos educandos e ao mesmo tempo oportunizaram a união entre escola e toda comunidade escolar (família e educandos), através da visita do mascote. Também foi uma oportunidade para o educando descrever como é a sua rotina familiar.

Portanto, o registro é parte fundamental do progresso dessa parceria, pois, o educando pode relatar a aventura e a experiência do mascote em sua residência, isto é, o seu convívio familiar, pois, todos puderam interagir, fortalecendo vínculos entre ambos.

Além de fortalecer os vínculos entre educandos, familiares e a instituição escolar, as temáticas abordadas contribuíssem para o desenvolvimento pessoal, social e emocional de cada indivíduo. “A criança, conseqüentemente, será o reflexo da família na qual convive, já que a família é a fonte principal dos valores éticos, morais e culturais de cada indivíduo.” (SANTOS e TONIOSSO, 2014, p. 127).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi inspirado no livro o Boneco Zezinho de Maria da Conceição Vicente de Almeida. Foi apresentado o livro e foi realizada uma cotação de história. A partir do livro,



foram confeccionados 14 bonecos de pano, para os respectivos anos de escolaridade (1º ao 5º), e os educandos puderam caracterizá-los, durante a oficina que foi realizada na escola. Foram elaborados bilhetes explicativos, certidão de nascimento, mochilinha, folha de registro para cada mascote e balança para pesá-los. Fotos ou vídeos dos mascotes nas residências dos educandos foram enviados pelos responsáveis e ao findar o projeto, um portfólio por turma, também será confeccionado.

O projeto se desenvolveu da seguinte forma: Iniciou-se com uma contação de história para os alunos do livro mencionado acima. Os responsáveis receberam um bilhete, explicando todo o projeto. Foi realizada uma oficina para a caracterização dos mascotes. Uma certidão de nascimento foi criada para cada mascote e preenchida pelos alunos, com os dados dele de acordo com as suas características. Os mascotes foram levados para casa dos educandos em dias determinados, às segundas, quartas e sextas-feiras, mediante sorteio ou escolha do estudante. Cada mascote tem uma mochilinha que dentro dela tem a certidão de nascimento e a folha de registro. Nas visitas do mascote, os alunos precisaram descrever e / ou registrar (ilustrando ou escrevendo), as aventuras vividas com ele. Os responsáveis enviaram para a escola as fotos ou vídeos que serão anexadas ao portfólio de cada turma.

Os educadores sempre incentivaram para que o mascote ficasse com os educandos e que estivesse presente e participasse de todos os momentos do dia a dia daquela família.

Ressaltamos que a participação dos pais e responsáveis foi de suma importância para o sucesso do projeto e confirmamos que os mesmos participaram ativamente desse processo interagindo, fotografando, filmando e enviando através do WhatsApp para a equipe gestora da escola.

A metodologia do projeto, buscou uma educação voltada para o resgate de valores que garantissem aos nossos alunos a perspectiva de um mundo melhor. E por nos comprometermos responsabilmente com o desenvolvimento integral das crianças, entendemos que “[...]cuidar é mais que um ato; é uma atitude, portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo, de desvelo [...]” (BOFF, 2008, p.33).

REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto está embasado nas competências socioemocionais, que estão presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As competências socioemocionais, são de extrema importância, pois desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos educandos, pois prepara-os para os desafios do cotidiano, pois envolvem a capacidade de reconhecer e



controlar emoções, exercer autonomia, cultivar relacionamentos saudáveis, ter empatia, buscar metas positivas.

Fundamentado na Pedagogia do Cuidado de Leonardo Boff (2008), na Pedagogia Libertadora de Paulo Freire (1989), e na Pedagogia da Escola da Ponte de José Pacheco (2004), contando com a parceria e colaboração da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), tendo como sua representante a Coordenadora Clélia Chistina Mello Silva, que fez a orientação para que o projeto fosse executado na unidade escolar e sendo financiado pela FAPERJ.

De acordo com Leonardo Boff, o cuidado faz parte do ser humano é um ato de proteção, de zelo e abrange tudo que existe no nosso planeta, os animais, às plantas, a natureza e tudo que nos cerca. Portanto, sabemos que nem todos os seres humanos agem assim e a importância desse projeto foi de oportunizar ao educando a praticar o ato de cuidar, através do mascote. Pois cuidando do mascote, o aluno aprende a cuidar de si mesmo, a cuidar do próximo e de tudo que está à sua volta.

Ao trazer esta temática, à educação não favorece apenas o aprendizado, mas também a preparação de cidadãos que se sensibilizam com o mundo à sua volta e também com o outro. E durante o desenvolvimento do projeto, observamos muitos relatos de responsáveis e alunos, falando sobre a importância do cuidado com o mascote, pois também desenvolve na criança a responsabilidade e muitos outros valores.

A Pedagogia Libertadora de Paulo Freire traz importantes contribuições para à educação. Freire propôs uma educação fundamentada no diálogo e no pensamento crítico e que fosse transformadora. Pois, a educação vai muito além dos muros da escola, muito além da transmissão de conteúdos, pois é preciso levar em consideração o contexto sociocultural dos alunos, buscando fortalecer a autonomia e a cidadania para que o pensamento crítico e questionador se torne agente de mudança na construção de um futuro melhor.

Portanto, os ensinamentos de Boff e Freire declaram que é necessário esperar, uns dos elementos cruciais para aperfeiçoar as nossas relações interpessoais. Assim, esse projeto ampliou a possibilidade de comunicação e estabeleceu vínculos afetivos visando a sociabilização.

E as competências socioemocionais propostas pela BNCC vem de encontro com este projeto, pois se referem as habilidades de exercer a empatia, de trabalhar as emoções e construir relações saudáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O projeto foi um experimento enriquecedor, pois teve um impacto positivo para a maioria dos alunos e responsáveis. A criação do mascote fortaleceu o sentimento de pertencimento dos educandos, pois eles participaram de todas as etapas de confecção dos mascotes, estimulou a criatividade, a cooperação, o cuidado e dentre outros valores. Durante o processo de criação os alunos puderam trabalhar em equipe e participar de um processo democrático, sugerindo, votando e opinando sobre as características do mascote. Essa experiência motivou os alunos a trabalharem em equipe na construção do mascote.

Ao iniciar a visita nas casas dos educandos, tivemos um retorno positivo da maioria dos responsáveis e alunos, no qual relataram a alegria, a satisfação, o carinho, o cuidado, a responsabilidade e o amor em receber o mascote e ele fazer parte da família por um período.

Pontos negativos, foram de alguns responsáveis e alunos que rejeitaram a mascote porque era do sexo feminino, alguns se recusaram a levá-la para casa por ser tratar de uma “boneca”. Pois, relataram que não gostam de brincar de boneca, que não querem uma boneca em casa. Nesses casos, houve intervenção da Psicóloga Escolar, dos Educadores e da Equipe Gestora, a fim de acolher, conversar, explicar o objetivo do projeto, pois o que prevalece é a importância dos momentos em família, o cuidado e os valores presentes no projeto. Destacando ainda que os momentos de diversão, fortalecem os vínculos afetivos com a escola e com suas famílias e criam memórias que contribuem para o crescimento pessoal do educando e a construção de relacionamentos duradouros que exigem confiança recíproca.

Os educandos e seus familiares compartilharam através da folha de registro os momentos com o mascote e também enviaram fotos e vídeos. Através do lúdico, acredita-se que todos os envolvidos puderam ter a oportunidade de ampliar o vínculo familiar e até mesmo detectar problemas no convívio com a família, caso existisse algum. A escola sendo parte importante desse processo, teve um papel fundamental de mediar algum conflito familiar que fosse prejudicial ao educando. Para Tierno (2010), o sujeito pode associar a atividade lúdica às suas próprias experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido projeto teve importância crucial para criação de vínculos entre família e escola, também pode permitir que o desenvolvimento do aluno e o processo de aprendizagem fossem ampliados, pois essa parceria pode propiciar um suporte mais amplo, atendendo não só as necessidades cognitivas, mas também as emocionais e sociais.



A troca de informações contribui para encontrar soluções eficientes, caso algum problema na relação entre os educandos e seus responsáveis fossem identificados. O diálogo concede uma abordagem colaborativa na resolução de problemas.

Os valores referidos nesse projeto, são princípios que conduzem decisões e ações, e que nos ajudam a conviver em sociedade formando cidadãos mais conscientes e responsáveis. Portanto, espera-se que a parceria entre escola e família não se firme só no decorrer do projeto, mas sim sempre pensando no melhor para os alunos.

O projeto foi finalizado quando todos os educandos levaram o mascote para as suas respectivas residências e as folhas de registros foram preenchidas e devolvidas para que o Portfólio de Memórias da turma seja criado com os relatos dos momentos com o mascote.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC. 2018.

Freire, P. (1989). Educação como prática da liberdade Rio de Janeiro: Paz e Terra.

NOVA ESCOLA. José Pacheco e a Escola da Ponte. 2004. Disponível em:
<<https://novaescola.org.br/conteudo/335/jose-pacheco-e-a-escola-da-ponte>> Acesso em 14 de Agosto de 2019.

SANTOS, Luana Rocha dos. TONIOSSO, José Pedro. A importância da relação escola família. In: cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, 2014.

TIERNO, G. Pegadas reflexivas acerca da arte de contar histórias: a teia do invisível. In: TIERNO, G. A arte de contar histórias: abordagem poética, literária e performática. São Paulo: Ícone, 2010. P. 13-35.